

Fólio celebra 10.ª edição com mais de 450 iniciativas em 11 dias de festival em Óbidos

written by O Cidadão | 28 de Setembro, 2025



O Fólho – Festival Literário Internacional de Óbidos celebra a sua 10.ª edição com dois prémios Nobel, escritores de vários países e mais de 450 iniciativas culturais a acontecer na vila, **entre 09 e 19 de outubro.**

O festival, que foi apresentado na Praça da Criatividade, em Óbidos, levará à vila do distrito de Leiria **perto de 800 autores e artistas que ao longo de 11 dias protagonizam 464 iniciativas em torno do tema “Fronteiras”.**

Definido pelo presidente da Câmara de Óbidos como **“a afirmação de uma identidade que se constrói em torno da palavra escrita e partilha”**, o Fólho contará este ano com dois laureados com o

Prémio Nobel da Literatura: a escritora bielorrussa Svetlana Aleksíévitch (dia 11) e o autor sul-africano J. M. Coetzee (dia 17).



Festival Literário Internacional de Óbidos (2024).
Fotos: Antena2/RTP/Direitos Reservados

Pela **Tenda Literária** passarão mais **29 escritores** integrados na programação do Folio Autores, entre os quais a norte-americana Anne Applebaum, o israelita Avi Shlaim, o espanhol Fernando Aramburu, o irlandês Paul Murray, a norte-americana Lionel Shriver, e o francês Pierre Singaravélou.

No **Folio Mais**, capítulo que terá pelo segundo ano curadoria de Candela Varas, a programação passará por **“diálogos inesperados, leituras em lugares surpreendentes”**, afirmando **“todo o Folio como um laboratório de atravessamento de fronteiras”**, afirmou Joana Pinho, da Ler devagar, co-organizadora.

Em articulação com a Casa do Comum, o Instituto Cervantes de Lisboa e a Livraria Ler Devagar, o Folio Mais alarga a sua programação **“à capital, não apenas durante o festival, mas**

também ao longo do ano”, explicou Filipe Daniel à Lusa.



Folio – Festival Literário Internacional de Óbidos (2024). Fotos: Visão/Direitos Reservados

Na vertente **musical**, a Folio mantém a curadoria da Fundação INATEL, que levará ao palco da Praça da Criatividade Expresso Transatlântico, Orquestra de Jazz de Leiria, A Cantadeira, Helder Moutinho, O Gajo, Xuxu Kalhus e a Banda Filarmónica Obidense.

No **Fólio Educa**, capítulo que cruza literatura e educação as escolas de Óbidos recebem, durante o festival, 31 autores. Integrado no Educa, o Folio Tec promove quatro conversas sobre Inovação, Inteligência Artificial, mercado editorial e narrativas transmídia.

A programação inclui ainda **21 exposições e um capítulo dedicado à Banda Desenhada**, que apresentará uma antologia internacional dedicada à noção de fronteira e à luta política antifascista, filmes de animação, mesas redondas, e visitas guiadas com alguns dos artistas.

O Fólho BD partilhará o espaço do Museu Abílio de Mattos e Silva com uma das novidades desta edição, o Fólho Cinema, cuja programação inclui a antestreia mundial de “Nora Helmer”, obra de João Lourenço e Nuno Neves inspirada na peça de teatro “A Casa de Bonecas”, do dramaturgo Henrik Ibsen, além da exibição de películas que resultam da adaptação de obras literárias ao cinema.

Numa parceria com a Audiogest, entidade promotora dos PLAY – Prémios da Música Portuguesa, o Fólho contará nesta edição com ‘play talks’, um espaço de diálogo entre música e literatura com conversas em que participam Miguel Carretas, Pedro Abrunhosa e Rui Miguel Abreu, Bárbara Tinoco e Tiago Bettencourt.

Além do **espaço de sustentabilidade** e do MyMachine, que disponibilizam oficinas para várias idades, o festival abre este ano o Espaço Fólho Baby e assinala o 10.º aniversário com a edição de um livro comemorativo.

Durante o festival será entregue o Prémio Literário Fernando Leite Couto, atribuído ao livro “Costurar a Linguagem”, de Zacarias Nguenha.

Organizado pelo município de Óbidos, em parceria com a empresa municipal Óbidos Criativa, a Ler Devagar e a Fundação Inatel, o Fólho mantém este ano um **orçamento “de 450 mil euros”**, mas, segundo o presidente, **“reduz as iniciativas, que o ano passado ultrapassam as 600”** optando a organização por **“menos ações mas com maior projeção”**.

A aposta da autarquia passa ainda por **“cimentar as estratégias em termos de residências literárias com escritores estrangeiros e nacionais e as parcerias que têm sido implementadas com a China, Japão e Espanha”**, entre outros países.

O Fólho realiza-se em Óbidos desde 2015, apenas interrompido em 2020 devido à pandemia.

OC/MP